TRABALHO

DIARIO DA TARDE - IMPARCIAL - LITERARIO - NOTICIOSO

Collaboradores DIVERSOS

da visita Presidencial

PORQUE ?

perdura no es-
ovo pinhalense
memoravel a-
to que encheu
a nossa terra,
o corrente mez,
que aqui chega-
r. Presidente do
eus illustres Se-
ão Interior e da
ta, e distincta

brando com sa-
as festas daquel-
ão podemos dei-
um especial re-
mbora em resu-
moso discurso
do pelo sr. dr.
ton Luis, em res-
sr. dr. Abelar-
neira Cesar, depu-
adual, que profe-
eloquente oração,
o os eminentes
s em nome do
Pinhal.

ympathico dr. Pre-
do Estado, agra-
as manifestações
da nossa terra
s ou menos o

era muito commo-
te agradecia mais
entileza do Pinhal,
colher para o saui-
amigo velho, um
cipulo, um antigo
nheiro de bancos
micos, da Camara
epotados, onde am-
nciaram a carreira
ta. Pedia que não
gitassem nas gene-
palavras de seu
oso e acatado corre-
ario Abelardo Cesar,
sta parte que se referia
essa do orador, o

Presidente do Estado, por-
quanto eram palavras do
amigo, do collega e do
correligionario.

Mas que aproveitava
a occasião, não só para
agradecer tantas gentile-
zas de tão fidalga aco-
lhida, que o encantára e
o penborara, como tam-
bem para responder ao
discurso do illustre ora-
dor, no tocante ao café,
á sua defesa (*applausos
prolongados*), que foi e é
uma das maiores preoccupa-
ções do Governo de
S. Paulo, que vê, como
muito bem disse o repre-
sentante do Pinhal, na
defesa do café, não o am-
paro mesquinho de inter-
resse regional, mas a de-
fesa do proprio Brasil,
que no café de S. Paulo
tem a maior e a mais pos-
sante fonte de renda, que
regula e influe na eco-
nomia nacional!

(*Palmas-applausos pro-
longados*).

E que o Estado de S.
Paulo se devia orgulhar
de ter uma cidade como
o Pinhal, tão adeantada,
tão culta, de tanta distinc-
ção, de tanto amor ao
trabalho, em que se não
sabia que mais admirar,
si a belleza das moças,
si a grandesa dos cafe-
saes, si a graça apruma-
da da cidade, com suas
praças, boas estradas e
bellas ruas, si a mage-
tade da igreja, ou si a
elevação, a superioridade,
a intelligencia do politico
pinhalense, tão patriótica,
tão pratica, com tão bons

Já fui teu, foste minha,
Muito amor nós gozamos...
Só Deus sabe hoje em dia
Quantos beijos trocámos...

Que o diga a lua pallida,
Em noites de poesia,
Quantas horas passámos
Na embriaguez da alegria...

Hoje, quando tu passas,
Do meu olhar fugindo,
Altiva e indifferente,
Orgulhosa e sorrindo,

Penso em dizer-te assim :
---Porque tanto desdem ?
---Repara o teu passado !
Pois elle é o meu tambem.

---Porque esse teu orgulho ?
---Porque esse teu rigor ?
---Tu e eu seremos sempre
Criminosos de amor.

PIERROT

Repentinos...

(SEM METRO)

Penso nam vulto de mulher bonita,
E vejo no céu da imaginação
Uns olhos ternos que me fitam
Euchendo de amor meu coração.

E anseio por ver alguém que en amo :
Que é a vida da minha vida :
Tenho snudades de uma "liga",
Que é a minha paixão querida.

MARIOLA.

fructos, que éra digna de
imitação.

(*Applausos! Muito bem!
Muito bem!*)

Que prosequissem nes-
se rumo glorioso, que não
abandonassem a essa orien-
tação feliz e patriótica,
eram os seus desejos, que

com a grandesa do Pi-
nhal queria a grandesa de
S. Paulo, que haviam de
ser alcançadas mais rapi-
damente do que pensava,
porque no nosso Estado,
ha cidades como Espiri-
to Santo do Pinhal !

(*Muito bem! Muito bem!*
*Palmas prolongadas e en-
thusiasticos vivas ao Pre-
sidente do Estado, ao Go-
verno de S. Paulo, ao*
Brasil.)

Dr. Abelardinho Cesar

Vindo de S. Paulo a-
cha-se na cidade o talen-
toso advogado sr. dr. A-
belardinho Cesar, nosso
apreciado collaborador.